

**Proposta de comunicação para o XXIX Congresso da APHES (Porto, Novembro de 2009)**

**Título:** O curso neerlandês e a rota comercial Goa-Macau-Japão, 1600-1618

**Autor:** André Murteira (Centro de História de Além-Mar, FCSH-UNL; bolsheiro de doutoramento da FCT)

Para a historiografia da presença portuguesa na Ásia, é consensual que a rota Goa-Macau-Japão foi, enquanto esteve em funcionamento, entre 1557 e 1639, a principal rota comercial assegurada pelos portugueses no Oriente. Como tal, os navios que a faziam eram alvos óbvios para os neerlandeses, que chegaram à Ásia no fim do século XVI e em pouco tempo se incompatibilizaram com os portugueses lá. A captura da nau *Santa Catarina* nos Estreitos de Singapura, em 1603, por Jakob van Heemsckerck – famosamente defendida depois por Hugo Grocio no seu *De Jure Praedae* – foi apenas o mais célebre de uma série de incidentes que levou a que os portugueses organizassem primeiro um sistema de navegação em “comboios” de embarcações escoltadas por navios de guerra da Coroa e depois, em 1618, deixassem de utilizar naus e galeões nas suas viagens a Macau e ao Japão, trocando-os por navios mais pequenos como galeotas e patachos. Na minha comunicação, proponho-me analisar o conjunto dos ataques neerlandeses à navegação portuguesa entre Goa e o Japão até 1618, de modo a tentar entender melhor o processo que conduziu à organização do sistema de comboios escoltados e à substituição dos navios grandes pelos pequenos. Prestarei especial atenção ao contexto mais lato da guerra de corso movida pela Companhia das Índias Orientais neerlandesa à navegação portuguesa na Ásia, buscando determinar até que ponto correspondeu a uma política coerente de guerra económica por parte da Companhia contra os portugueses, ou se, pelo contrário, deveu apenas a razões

conjunturais e “oportunistas” de busca de rendimentos “fáceis”. A minha investigação será baseada em fontes portuguesas e neerlandesas.

**Palavras-chave:** corso; Companhia das Índias Orientais neerlandesa (V.O.C.); Estado da Índia; rota Goa-Macau-Japão.